



USO DA OZÔNIOterapia NA MEDICINA VETERINÁRIA - REVISÃO DE LITERATURA

Congresso Online Acadêmico de Medicina Veterinária, 1ª edição, de 21/03/2022 a 23/03/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-50-5

DIOMENA; MARIA LUIZA DE LOIOLA¹, FERNANDES; Douglas de Oliveira Fernandes², SOARES; Andrey farias³, AZEVEDO; Vanderson Alves de Azevedo⁴, INACIO; Bruna Cargnin Inacio⁵, ALBUQUERQUE; Carla Cristina Oliveira Albuquerque⁶

RESUMO

O ozônio (O₃) é um gás encontrado na estratosfera que serve como um escudo na superfície da Terra, pode ser produzido artificialmente com o uso de um gerador formando o gás com a passagem do oxigênio puro através de uma descarga elétrica de alta voltagem e frequência ou por radiação ultravioleta. O ozônio medicinal é composto por 5% de ozônio e 95% de oxigênio. Apresentando potente poder oxidante, é considerado um desinfetante, seu efeito bactericida tem o efeito de ataque direto de microrganismos com oxidação de material biológico. É uma técnica de tratamento ampla, melhorando a oxigenação e metabolismo do corpo podendo oferecer efeitos bactericidas, fungicidas, imunomodulatórios, viricidas e melhora também a circulação sanguínea dependendo das doses e concentrações utilizadas reduz a adesão plaquetária, atuando como analgésico, anti-inflamatório e estimula o sistema retículo-endotelial. Pode ser considerada uma terapia natural, de baixo risco, com poucas contraindicações e com efeitos secundários mínimos, desde que seja realizada por profissionais com formação adequada. Existem variadas vias de aplicação do ozônio na Medicina Veterinária, sempre levando em consideração o estado de saúde do paciente e as características do processo patológico. As vias de aplicações são, a via auto-hemoterapia maior (AHTM) é coletado do animal entre 5 e 150 ml de sangue, de acordo com o peso do animal, por uma seringa ou bolsa de transfusão contendo anticoagulante. Após a coleta do sangue, é coletado com uma seringa um volume de Ozônio e adiciona lentamente ao sangue, misturando em movimentos circulares, em seguida a mistura deve ser injetada no animal por via intravenosa. Auto-hemoterapia Menor (AHTMe) consiste em coletar uma pequena quantidade de sangue do animal (2 a 5ml), com o uso de uma seringa contendo anticoagulante e ozonizar, fazendo um “shake” e reaplicar por via intramuscular. Insuflação Retal é a forma mais utilizada para administração sistêmica, pois permite uma maior facilidade de aplicação sendo um procedimento completamente indolor e eficaz já que a mucosa do reto tem um grande poder de absorção. Injeção Intramuscular, com uma seringa, é coletado o ozônio com um volume entre 1 e 1,5ml com concentrações entre 10 e 25 mg/L, a aplicação do ozônio deve ser feita na área dos músculos paravertebrais, bíceps

¹ Centro Universitário São Lucas, maludiomena1@gmail.com

² Centro Universitário São Lucas, douglasfernandes1409@gmail.com

³ Centro Universitário São Lucas, andreyfarias.1994@gmail.com

⁴ Centro Universitário São Lucas, street45@hotmail.com

⁵ Centro Universitário São Lucas, brubsci@hotmail.com

⁶ Centro Universitário São Lucas, Carlacristinaoliveiralb@hotmail.com

femorais, essa técnica é muito utilizada para tratamento de doenças dos músculos esqueléticos como artrose, artrite etc. Método bagging, o método do bagging é introduzido o membro afetado do animal, previamente lavado com água ozonizada e com pele úmida para facilitar a ação do ozônio (se no caso da área afetada não for possível fazer o uso do bagging, deve ser feito o uso do cupping), o bagging é inflado com o gás, usando a mangueira conectada ao gerador de ozônio por 10 minutos. O método cupping é realizado com uma ventosa de vidro que deve ser colocada exatamente na área lesionada. Usamos quando a lesão fica em áreas onde não é possível fazer o uso do bagging, por exemplo em lesões na região abdominal e região cranial. Resumo sem apresentação

PALAVRAS-CHAVE: Alternativo, Animais, Aplicação, Tratamento